enf.news DAILY

Guia EnfNews nº 9
1ª edição · outubro de 2026



GUIA PARA CONCURSOS · IMUNIZAÇÃO

Calendário vacinal 2026

Todas as vacinas do calendário nacional, da gestante ao idoso, com técnica, rede de frio, contraindicações, ESAVI e questões comentadas.

Imagem da capa gerada por IA

SUMÁRIO

O que tem aqui

01 **Imunização que cai em prova** — 4
Imunidade ativa × passiva, vacinas vivas × não vivas, PNI e CRIE

02 **Calendário da criança** — 6
Do nascimento aos 4 anos, com as idades-limite e o que as apostilas antigas não trazem

03 **Adolescente, adulto e idoso** — 9
HPV em dose única, men ACWY, dengue, dT, hepatite B, tríplice viral, pneumo 20

04 **Gestante e puérpera** — 11
dTpa, VSR, hepatite B, influenza e covid; o que não pode

05 **Vias, locais e técnica** — 12
ID, SC, IM e oral, volumes, agulhas, intervalos e os 12 certos

06 **Sala de vacinação e rede de frio** — 14
+2 °C a +8 °C, câmara, caixa térmica e excursão de temperatura

07 **Contraindicações e adiamentos** — 16
O que contraindica de verdade e as falsas contraindicações

08 **ESAVI** — 18
Grave × não grave, notificação, lesão da BCG e anafilaxia

09 **Questões e quadro-resumo** — 20
12 questões comentadas e o calendário em uma página

POR QUE ESTE TEMA DECIDE A PROVA

Imunização cai em quase todo concurso de enfermagem, da atenção primária ao hospital. As bancas perguntam idade, esquema, dose, via e conservação, e é aí que as apostilas antigas mais erram. No calendário vigente, a VIP tem 2 reforços (o 2º, aos 4 anos, veio com a Nota Técnica nº 64/2026), a pneumo 20 está em transição com a pneumo 10, o HPV é dose única, a gestante recebe a vacina contra o VSR, o reforço da meningo aos 12 meses é com a men ACWY e a tetraviral saiu da rotina. Este guia segue a Instrução Normativa do Calendário 2026 na versão atualizada em 8 de outubro de 2026.

CAPÍTULO 01

Imunização que cai em prova

Os conceitos que as bancas usam para montar as questões: quem produz os anticorpos, quanto tempo a proteção dura e por que algumas vacinas pedem mais cuidado.

Vacinação é o ato de vacinar. **Imunização** é o resultado: a pessoa adquirir proteção contra a doença. Essa diferença aparece em enunciados que trocam uma palavra pela outra.

Imunidade ativa × passiva

ATIVA

O **próprio sistema imune** responde ao antígeno e produz anticorpos e linfócitos T. Vem da **doença** ou da **vacina**. Em geral dura **anos**, às vezes a vida toda.

PASSIVA

A pessoa **recebe anticorpos prontos**. A proteção é imediata, mas dura **poucas semanas**. Pode ser natural ou artificial.

Tipo	Como acontece
Passiva natural	Anticorpos **IgG** passam pela **placenta** e protegem o bebê nos primeiros meses. Somem gradualmente e desaparecem **até os 15 meses**. A **IgA** não atravessa a placenta, mas está no **leite materno**, sobretudo no colostro.
Passiva artificial: soro	Anticorpos do plasma de **animais** vacinados, geralmente **equinos** (soro heterólogo). Mais reatogênico.
Passiva artificial: imunoglobulina	Anticorpos do plasma de **seres humanos**. Muito menos reatogênica que o soro. Ex.: imunoglobulina anti-hepatite B no recém-nascido de mãe HBsAg positiva.

EM PROVA

Vacinar a gestante com dTpa ou VSR protege o bebê por **imunidade passiva natural**: a mãe produz os anticorpos (ativa, para ela) e eles passam pela placenta (passiva, para o bebê).

PNI e CRIE

O **Programa Nacional de Imunizações** foi idealizado em 1973 e instituído pela **Lei nº 6.259/1975**, a mesma que organizou a vigilância epidemiológica e a notificação compulsória. Ele mantém cerca de 38 mil salas de vacinação e cerca de 50 **Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE)**, que atendem pessoas com condições clínicas especiais (imunodeprimidos, transplantados, renais crônicos, entre outras). Na unidade básica, cabe à equipe encaminhar ao CRIE com relatório médico que resuma o caso e indique o imunobiológico especial.

O **Calendário Nacional de Vacinação** de 2026 tem **21 vacinas**, organizadas pela **agenda oportuna**: o momento mais adequado para cada dose ao longo da vida, da gestação ao envelhecimento.

Vacinas vivas atenuadas × não vivas

A vacina **atenuada** leva o agente vivo, enfraquecido em laboratório. A **não viva** leva o agente inativado ou só partes dele (inativadas, conjugadas, recombinantes, toxoides, RNA mensageiro). A distinção importa porque as atenuadas têm mais restrições em gestantes e imunodeprimidos e seguem regras de intervalo entre si.

Característica	Viva atenuada	Não viva
Resposta	Humoral e celular	Principalmente humoral
Reforços	Poucas doses; a repetição cobre falhas da dose anterior	Vários reforços para induzir e manter a imunidade
No calendário 2026	**BCG, rotavírus (oral), febre amarela, tríplice viral, varicela e dengue**	Hepatite B, penta, VIP, DTP, dT, dTpa, pneumocócicas, meningocócicas, influenza, covid, hepatite A, HPV e VSR

Comparação adaptada do Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação (2024). A vacina da dengue do calendário (Qdenga) é "recombinante e atenuada": conta como viva.

FIM DA AMOSTRA

Calendário vacinal 2026

O guia completo tem 24 páginas.
Vem junto: 12 questões comentadas; Quadro-resumo em uma página.
No guia completo você aprende a:

- Saber de cor a agenda da criança, do nascimento aos 4 anos
- Acertar as idades-limite do rotavírus, da BCG e da penta
- Revisar o que a apostila antiga não traz: 2º reforço da VIP, pneumo 20, HPV em dose única, VSR na gestante
- Escolher via, local e volume de cada vacina
- Organizar a câmara e a caixa térmica e agir numa excursão de temperatura
- Separar contraindicação de falsa contraindicação e notificar o ESAVI

www.enfnews.com.br/materials/calendario-vacinal-2026

Amostra gratuita do Guia EnfNews nº 9 · versão 1.0. Pode compartilhar esta amostra.
© 2026 EnfNews (@enf.news.daily). O guia completo é de uso pessoal de quem o adquiriu.